

Relatório da CESAER: *Reimagining University Rankings*

O relatório [*Reimagining University Rankings: Exploring Strategic Priorities and Alternatives*](#), de autoria de Touko Närhi e Sophie Ratcliff, da Conference of European Schools for Advanced Engineering Education and Research (CESAER), publicado em 25 de novembro 2024, decorre do *workshop* realizado na KTH Royal Institute of Technology, Estocolmo, Suécia.

O texto aborda as comparações de IES na esfera internacional, publicadas por agências privadas que monitoram o ensino superior, tais como Times Higher Education e Quacquarelli Symonds. O relatório levanta questões e preocupações relevantes relacionadas aos *rankings* universitários, além de oferecer recomendações para universidades no aprimoramento da sua governança. O relatório da CESAER almeja apoiar os dirigentes universitários a tomar decisões relativas ao desempenho institucional num contexto em rápida transformação.

Lembremos que algumas universidades europeias de prestígio têm optado por solicitar sua exclusão de *rankings* internacionais como parte de uma estratégia focada na qualidade científica e na transparência. Simultaneamente, há um reconhecimento geral de que, para a maioria das universidades, a exclusão dos *rankings* internacionais não é uma opção viável, devido à perda de visibilidade global e reconhecimento público que isso acarretaria.

Posturas mais abertas e engajadas com nossa comunidade externa

O relatório observa que os *rankings* universitários apresentam uma classificação aparentemente determinística, com comparações baseadas em dados frequentemente imprecisos, metodologias ambíguas que utilizam um número limitado de indicadores para representar uma realidade complexa.

Uma das principais conclusões deste relatório é que as universidades deveriam se mover em direção a uma postura mais aberta e engajada com a comunidade externa, o que ofereceria uma projeção externa mais representativa e profunda do que os *rankings* universitários.

O caminho recomendado para as instituições de ensino superior é procurar métodos apropriados para prestar contas à sociedade, medir o impacto social e enfatizar o seu reconhecimento como um bem público. Também é destacada a necessidade de uma melhor compreensão da evolução profissional dos egressos e de melhores metodologias para monitorá-los.

Como enfrentar a opacidade da metodologia dos *rankings* e suas métricas?

O relatório aborda a influência dos *rankings* universitários comerciais e como estes inibem os avanços em direção à ciência aberta. Ciência aberta e dados abertos implicam buscar o máximo possível de transparência institucional e permitir bases abertas para comparação.

Essa tem sido uma das maiores críticas aos *rankings* universitários ao longo dos anos: a opacidade da metodologia, os conjuntos de dados não divulgados e o uso de indicadores compostos que limitam seu uso como instrumentos de política, em vez de ferramentas de relações públicas.

Daí a importância de analisar e publicar notas técnicas que esclareçam as metodologias dos *rankings* comerciais, simulando os resultados a partir dos dados subjacentes. Trata-se de explicar, sempre que possível, a relevância de certas dimensões utilizadas na classificação de universidades e explicitar as ambiguidades de outras.

Esse é um trabalho necessário para evitar que os *rankings* elaborados por agências privadas sejam aceitos sem análise crítica. Para isso, cabe exigir que as agências de *rankings* sejam mais transparentes quanto a suas metodologias e dados utilizados.

Isso deve levar a uma situação em que os *rankings* e indicadores sejam escolhidos com base em sua robustez e aplicabilidade conforme a ambição de determinada instituição, e não com base nos resultados divulgados por *rankings* comercialmente bem-sucedidos.

O que o relatório recomenda para as universidades?

Concluindo, o relatório recomenda que as universidades considerem participar da iniciativa [More Than Our Rank](#) (Mais do que Nosso Ranking), do INORMS, e aderir a um ou mais dos programas [CoARA](#), [DORA](#) ou [Manifesto de Leiden](#). São iniciativas que promovem a transparência e a necessidade de encontrar estratégias para delinear, implementar e avaliar um projeto de transformação institucional.

O relatório *Reimagining University Rankings* pode ser acessado em:

<https://www.cesaer.org/content/5-operations/2024/20241125-rankings-workshop-report/20241125-rankings-workshop-report.pdf>

Referencia <https://doi.org/10.5281/zenodo.14000591>